UM PASSO À FRENTE NA INFORMAÇÃO

A HORA DA VERDADE

Lula diz que Bolsonaro mente, mas sua campanha é campeã de Fake-News. Bolsonaro diz que Lula é corrupto mas não consegue explicar pequenos delitos que são atribuídos ao seu pessoal. Com as campanhas concentradas no Sudeste esta semana, e na tentativa de conquistar grupos religiosos e segmentos sociais específicos, vai ficando cada vez mais difícil separar o joio do trigo. A novidade é que Bolsonaro quer reeditar a frente conservadora que o levou ao poder. Leia nesta edição.

JORNAL O PODER UM PASSO À FRENTE

BRASIL

Terça-feira, 18 de outubro de 2022- nº 644.
Às 19 horas

Projeto: **José Nivaldo Junior.** Dir. de Redação: **Antônio Magalhães.** DF: **Hylda Cavalcanti.** PB: **Severino Lopes** Dir. de Arte: **Ivan Rodrigues.**

ALEXANDRE SUPERESTAR

O ministro do STF e presidente do TRE, Alexandre de Moraes, era considerado dos maiores professores de Direito Constitucional do País. Virou Secretário de Segurança, Ministro da Justiça e foi parar no STF sem nunca ter julgado um processo. Nesse campo, está longe do padrão dos bons juízes. Porém revelou-se uma personalidade mudiática ímpar. Dia sim, outro também, está nas manchetes. Até Bolsonaro, seu arqui-inimigo, o citou favoravelmente ao chegar ao debate da Band. Moraes é o maior "jus influencer" do mundo. Leia matéria nesta edição.

O CINISMO DAS DENÚNCIAS PARCIAIS

José Nivaldo Junior

A Rede Globo, especialmente a sua subsidiária Globo "Fake" News, vem desenvolvendo uma meritória campanha contra o ASSÉDIO eleitoral. São, este ano, mais de 400 casos ja registrados de tentativa de patrões e empregadores em interferir no voto dos seus funcionários. As denúncias pipocam no país inteiro. Uma alta autoridade da Justiça do Trabalho, muito ponderada disse o óbvio que nem sempre é considerado: "Quando alguém contrata um trabalhador contrata a sua força de trabalho e não a sua consciência ". Linda frase. Merece um quadro na parede.

DUAS MEDIDAS

Comecam quando o tema fica na esfera privada, com os dedos em riste apontados para empresários, como se esses fossem os únicos vilões do processo. E sequer mencionam os governos de Estado e as Prefeituras Municipais, onde a regra vai muito além do simples assédio. Envolve constrangimento pesado. Coação até mesmo física. Aterrorizando e ameaçando. Existem exceções, mas são tão poucas que desaparecem no universo de opressão. No poder público, ocupar um cargo é se comprometer não apenas com o voto mas com a militância e o engajamento nas campanhas eleitorais de interesse dos gestores. São os funcionários que mobilizam, fazem porta a porta, engrossam diariamente a plateia dos eventos de campanha. Organizando, articulando ou carregando bandeira, dependendo do nível do cargo.

DOCUMENTO VAZOU

Este ano, a Prefeitura do Recife chegou a elaborar um minucioso documento, atribuindo tarefas e funções aos funcionários, no chamado Dia D.
Foi noticiado.
Alguém se indignou? Algum órgão do Trabalho tomou atitudes? Estamos aguardando. Mas o quadro, repito, está disseminado por todo o país.

E OS TERCEIRIZADOS?

Pior é a situação dos funcionários terceirizados. Contratados por empresas vencedoras através de licitações muitas vezes amigáveis para prestar todo o tipo de serviço a governos e prefeituras. Esses não sofrem asseédio. Sofrem coação de todo tipo. Deixam suas seções eleitorais nas mãos dos empregadores para ser conferido se o voto saiu. Principalmente quando se trata de candidato proporcional. A ameaça? Ou vota ou cai fora. Além de serem convocados para simular plateia nos atos eleitorais, ai de quem faltar.

E O CINISMO

A denúncia, repetimos, é meritória. Mas representa apenas a pontinha. O gigantesco iceberg está mergulhado no imenso oceano do poder público.

E AGORA?

Alguém tem dúvida de que essa prática escravocrata das consciências e da dignidade pessoal precisa ser banida da vida pública brasileira?

Postado em www.opoder.com.br

JORNAL
O PODER
UM PASSO À FRENTE

Canal Telegram

Receba todas as matérias do Jornal O Poder em tempo real no seu Telegram.
Acesse e participe:
https://t.me/jornal_o_poder

LULA CONVOCA

MENTIRAS DE BOLSONARO REBATEMOS COM NOSSAS PROPOSTAS

Hylda Cavalvanti

Durante encontro hoje (18/10) com militantes, blogueiros e pessoas que atuam em mídias digitais que o apoiam, o ex-presidente Lula (PT) chamou a atenção para a importância de serem desmentidas declarações e vídeos do seu adversário, presidente Jair Bolsonaro (PL) contra ele com falso conteúdo. Lula disse, ainda, que apesar de ter certeza da vitória, "o bolsonarismo está criado no país" e é preciso "conscientizar a sociedade para os riscos que a extrema direita representa".

PROPOSTAS

"Todos nós sabemos que estamos lidando com um cidadão anormal, que adora a mentira. Mas precisamos não apenas desmenti-lo, precisamos ir além e responder às suas mentiras com nossas propostas, para que o povo saiba o que fizemos e o que pretendemos fazer. Temos de organizar as forças democráticas do país para enfrentar a barbárie e o negacionismo, porque não se iludam: Bolsonaro não está sozinho. Ele faz parte de um grupo organizado de direita que está atuando em todo o mundo", frisou.

SEM ORÇAMENTO

O ex-presidente lembrou declarações de Bolsonaro em relação a programas como o Auxílio Brasil e redução de preços. "Bolsonaro não vai pagar o Auxílio Brasil a partir de janeiro. Se isso fosse verdade ele teria aberto condições para isso na LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias). Da mesma forma, o Orçamento da União para 2023, tem cortes em vários setores. Não há como ele falar em aumento de verbas. É tudo mentira, mas temos propostas reais para confrontá-lo", ressaltou.

ÓDIO

Lula também se reuniu com representantes de várias religiões, citou casos de hostilidade contra esses religiosos e disse que é preciso combater o ódio incentivado no país. Parte desse ódio, de acordo com o candidato, se deve ao preconceito produzido em função da ascensão dos mais pobres nos governos do PT.

Postado em www.opoder.com.br

BOLSONARO CONVOCA

TEMOS MUITA LENHA PARA QUEIMAR

Hylda Cavalvanti

Enquanto Lula falou em organização de forças democráticas durante encontro, fontes do Palácio do Planalto e ministros envolvidos na campanha do presidente Jair Bolsonaro (PL) destacaram hoje (18/10) que ele está intensificando um movimento inverso, na busca por apoio dos integrantes da frente ampla de direita que o elegeu em 2018. O presidente tem dito, durante as reuniões com sua equipe, que é preciso usar esses últimos dias de campanha para se reconciliar com antigos aliados que deixaram de apoiá-lo, com vistas à vitória no próximo dia 30.

REAPROXIMAÇÕES

São citados como movimentos vitoriosos nesse contexto a reaproximação de Bolsonaro com o ex-juiz e ex-ministro Sergio Moro e os encontros que ele teve ontem com cantores sertanejos que o apoiaram em 2018 – mas estavam distantes nos últimos tempos – como Leonardo e Zezé de Camargo e o governador de Goiás. Este último, trocou farpas com ele durante a pandemia e só voltou a se aproximar o início das eleições.

VPR E MBL

Segundo integrantes da coordenação da campanha de Bolsonaro, os próximos passos serão uma tentativa de reaproximação dele com integrantes do movimento Vem Pra Rua (VPR), que atuou em mobilizações pelo impeachment da presidente Dilma Rousseff em 2016 (e que hoje está rachado), e contatos com alguns dos integrantes do Movimento Brasil Livre (MBL).

GUEDES

Em outra frente, o presidente pretende usar mais o seu ministro da Economia, Paulo Guedes, para conversar com representantes do mercado nesta reta final, numa forma de explicar suas propostas e se aproveitar de dúvidas que existam entre os empresários em relação a um futuro governo do PT. "Ainda temos muita lenha para queimar e uma linha de ação que não está concluída", chegou a dizer o presidente esta manhã para seus assessores.

Postado em www.opoder.com.br

PREFEITOS *Hylda Cavalcanti*

CARGA EM BRASILIA POR MAIS RECURSOS

Depois da vinda a Brasília de grupos de prefeitos pela Frente nacional que integram, hoje (18/10) foi a vez deles participarem oficialmente, na capital, de encontro da Confederação Nacional dos Municípios (CNM), que pretende reunir até quinta-feira (20/10) mais de 500 governantes municipais. Na pauta está a discussão do piso nacional de enfermagem e outros temas, como o texto que impede a criação de novos encargos destinados aos municípios sem previsão de fontes de custeio.

PRESSÃO

O principal alvo da CNM, conforme destacou o presidente da entidade, Paulo Ziulkoski, é pressionar o Congresso pela proposta sobre o último tema, que tramita no contexto dos textos que criam pisos salariais sem a definição prévia de uma fonte pagadora para custear as novas despesas nos municípios. Segundo Ziulkoski, "este é o momento de cobrarmos a aprovação de matérias que amenizem a situação dos municípios, para que possamos encerrar o ano de uma forma menos incômoda".

PISOS

Ao longo do dia, os prefeitos debateram, além das dificuldades que preveem em relação ao piso nacional da enfermagem, também a falta de condições para bancar o piso do magistério. Também percorreram gabinetes de parlamentares para expor suas pautas. E pediram a deputados e senadores a derrubada de vetos relativos à compensação do impacto nos recursos vinculados à saúde e à educação e à atualização do repasse da União aos municípios da merenda escolar no exercício de 2023.

DIFICULDADES

"Precisamos tocar essa agenda de mobilizações junto ao Congresso com urgência. As matérias aprovadas do início do ano até agora, e as que estão em tramitação, deixam os municípios numa situação tão grave que corremos o risco de não conseguirmos cumprir a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF)", disse Ziulkoski.

Postado em www.opoder.com.br

ASSÉDIOS GERAM DEMISSÕES

CAI FORA MAIS UM VICE-PRESIDENTE DA CAIXA

Hylda Cavalvanti

A presidente da Caixa Econômica Federal, Daniella Marques, que assumiu o cargo em junho, em substituição a João Pedro Guimarães depois de escândalo de assédios sexual e moral cometidos por ele e alguns dos principais dirigentes da entidade, parece estar mesmo empenhada na tarefa de acabar com a má imagem da gestão do banco público neste quesito. O Diário Oficial da União de hoje (18/10) publicou a saída do presidente de tecnologia de lá, Claudio Salituro do cargo, argumentando que ele deixa a instituição "a pedido", por "questões pessoais".

COMISSÃO

Na prática, sabe-se que os dirigentes da Caixa que estavam envolvidos ou tiveram algum envolvimento no escândalo de assédios do banco estão sendo avaliados por uma comissão interna da corregedoria e também por uma empresa independente contratada pela nova gestão. E Saliturto foi um deles.

MP

Num documento de mais de 500 páginas que se encontra em mãos do Ministério Público que deflagrou todo o caso, inexistem contra o ex-vice-presidente denúncias de assédio sexual, mas há vários relatos de constrangimento moral dele junto a servidores. Dentre os relatos, há inclusive vídeos publicados em redes sociais com ele proferindo palavrões e xingamentos contra a equipe.

QUARTO A SAIR

Saliturto estava no cargo desde 2019 e é o quarto vice-presidente a deixar o posto desde o escândalo. Antes dele, já saíram Celso Leonardo Derzie de Jesus Barbosa, Antonio Carlos Ferreira e Camila de Freitas Aichinger (a Caixa tem 12 vice-presidentes). Daniella, a presidente, convocou o presidente do conselho de administração da Caixa, Rogerio Bimbi, para definir o nome de um diretor interino para substituí-lo, ainda esta semana.

Postado em www.opoder.com.br

HOLOFOTES E CELERIDADE

ALEXANDRE DE MORAES CONSEGUE SER NOTÍCIA TODO DIA

Longe vão os tempos em que os magistrados só se pronunciaram nos autos. Hoje, o presidente do TSE, ministro Alexandre de Moraes, exigiu das instâncias das Forças Armadas que foram convidadas para participar da fiscalização do primeiro turno o relatório dessa participação. Vamos ver.

REFORÇO NA AVALIAÇÃO

Outro assunto de destaque. O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) publicou uma portaria reforçando o número de ministros da Corte que integram o grupo responsável pela avaliação de ações referentes a propagandas eleitorais neste segundo turno. O presidente do Tribunal, ministro Alexandre de Moraes, nomeou a ministra substituta Isabel Gallotti para fazer parte da composição. Moraes também designou a si mesmo para participar da distribuição destes processos.

VOLUME ALTO

Conforme informou o presidente do TSE, a medida foi necessária devido ao excepcional volume de processos sobre o assunto protocolado no Tribunal este ano, referentes à propaganda. Os responsáveis pelo grupo do Tribunal voltado para a propaganda nestas eleições são Cármen Lúcia (do Supremo Tribunal Federal); Paulo de Tarso Sanseverino (do Superior Tribunal de Justiça); Isabel Gallotti (também do STJ) e Maria Claudia Bucchianeri Pinheiro (jurista convidada), além de Moraes.

AUDIÊNCIA

Compete a eles julgarem os processos sobre eventuais irregularidades cometidas nas campanhas e sugerir pareceres aserem levados ao plenário do Tribunal para decisões sobre concessão ou não de liminares em matéria de propaganda eleitoral. Hoje (18/10), Moraes recebeu juristas e parlamentares que demonstraram preocupação com maior agilidade no combate à veiculação de notícias falsas nestas campanhas por ambos os candidatos.

TRANSPORTE

Dentre estes, estiveram presentes representantes do Grupo Prerrogativas (formada por juristas) e da Associação Brasileira de Juristas pela Democracia (ABJD). Eles também pediram ao Tribunal atendimento a um pedido de liminar garantindo o transporte público gratuito no país no dia 30 de outubro, data do 2º turno da eleição.

Postado em www.opoder.com.br

A BIFURCAÇÃO: NÃO REPITA O CAMINHO ERRADO

Rev. Miguel Cox
Mestre em Teologia. Professor de Grego em Seminários. Pastor em igrejas no Brasil e no Exterior.

O dependente químico caminha por uma estrada e, mais à frente encontra-se numa bifurcação sem sinalização, então ele escolhe um dos lados, e, depois de caminhar por bom tempo, se depara com um precipício. Então, retorna ao ponto da bifurcação e torna a caminhar no mesmo caminho que o levou ao precipício, repete esse paradigma vez após vez, indefinidamente. Atribui-se ao físico Einstein a frase: "Insanidade é repetir a mesma experiência vez após vez e esperar diferente resultado"! No entanto, as vítimas desse modelo de comportamento não se restringem apenas aos dependentes químicos que não tentam o outro caminho, nós também temos a predisposição de fazer o mesmo.

APOSTANDO NO QUE NÃO DEU CERTO

País endividado, desemprego rompante, inflação, hospitais sucateados, caos na saúde pública, escolas públicas enfatizando mais a malfadada ideologia de gênero do que as disciplinas curriculares, professores sendo agredidos e desrespeitados, a Petrobrás, a Eletrobrás e os Correios dando prejuízos bilionários, o BNDS, o Banco Central e o Banco do Brasil aparelhados, o país pagando empréstimos de países caloteiros (Cuba, Venezuela, etc.), o INSS falido, a violência contra os cidadãos em crescente rompante, organizações criminosas do narcotráfico comandando assassinato de policiais, a justiça militante na proteção dos meliantes, a Amazônia sendo saqueada por ONGS internacionais, o patriotismo escoando pelo ralo e a agenda da grande pátria minando o ânimo dos brasileiros. Muitos emigraram para os Estados Unidos e Europa. Um país comandado por uma quadrilha no poder.

VAMOS PROVAR QUE SOMOS INSANOS?

Estamos exatamente diante do ponto da bifurcação. Vamos trilhar o caminho do precipício ou vamos tentar o outro caminho? O caminho que conduz ao precipício já é bem conhecido e prejudicará toda a nação. É o caminho da censura de imprensa, de prisioneiros políticos e de jornalistas, de invasão de terras e propriedades, de cerceamento das religiões (o estado laico deve respeitar todas as religiões sem oficializar nenhuma delas, inclusive o ateísmo, que é a fé na não-fé), do Estado forte e o povo enfraquecido e humilhado, do incentivo à violência e à impunidade, etc. Os discursos são cristalinos sobre essas pautas. Ainda temos a opção de apostar no que está dando certo: a recuperação das empresas públicas: Petrobrás, Eletrobrás, Correios, etc.; a garantia da propriedade privada; o combate ao crime; o revigoramento da justiça; o incentivo ao crescimento e a construção de obras estruturais: estradas, ferrovias, pontes, etc.; fortalecimento da indústria e da agro-indústria, e tantos mais. Acima de tudo isso, o de defender os princípios democráticos da República, na autonomia do Executivo, Legislativo e Judiciário. Vamos, então, provar que não somos insanos. O novo caminho certamente nos livrará do precipício!

Postado em www.opoder.com.br

PARA COMPARTILHAR MATÉRIAS, ACESSE
www.jornalopoder.com.br - NOTÍCIAS

JORNAL
O PODER
POLÍTICA & MERCADO

A BOA INFORMAÇÃO NÃO TEM PREÇO

WWW.JORNALOPODER.COM.BR

19H NO SEU CELULAR

ACESSE E ASSINE GRÁTIS

Fale conosco, sugestões e críticas:
contato@jornalopoder.com.br

Sugestões de pauta:
redacao@jornalopoder.com.br

Anuncie:
comercial@jornalopoder.com.br

Filiado à

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS